

Temporada de montanha: conheça picos perfeitos em todas as regiões do Paraná

19/04/2024

Água e Terra

O clima mais seco de abril, com poucas chuvas e temperaturas mais amenas, próprio do outono, marca oficialmente o início da temporada de montanhismo no Paraná, período que compreende o inverno e se estende até setembro, às portas da primavera. Esse é o momento em que as Unidades de Conservação se tornam ainda mais protagonistas dos aventureiros e recebem mosquetões, cadeirinhas e cordas.

O Paraná abriga dois dos maiores picos do País: o Paraná, entre Campina Grande do Sul e Antonina, e o Agudo, em Sapopema. O Paraná está 1.877,39 metros acima do nível do mar, o mais alto do Sul, e Agudo tem 1.224 metros.

As Unidades de Conservação onde estão as montanhas são vinculadas ao Instituto Água e Terra (IAT). Neste momento, há 25 espaços de conservação abertos à visitação. Muitos deles com montanhas que merecem ser desbravadas. Há, também, pontos que ficam fora dos parques estaduais, mas que compõe o cenário paranaense.

“O montanhismo é qualquer prática que você faça na montanha e que tenha um significado para quem faz. É um relaxamento ao sair do meio da muvuca da cidade”, destaca a gestora dos parques estaduais Serra da Baitaca e Pico Paraná, Marina Rampim.

Ela e outros profissionais do IAT apaixonados pela adrenalina são dicas de parques em todas as regiões do Paraná:

CAMPOS GERAIS

Morro da Pedra Branca

Em Ortigueira, os aventureiros podem visitar o Morro da Pedra Branca, com mil metros de altitude, localizado a 35 km do município. O acesso ao morro pode ser feito de carro ou por caminhada de cerca de 40 minutos via asfalto. Ao chegar no topo, a visão panorâmica encanta pelos relevos e vegetação do município. Em uma rocha, as letras JFL e JHE indicam as iniciais de dois cartógrafos, Joaquim F.

Lopes e John H. Elliot, que em 1846 fizeram um trabalho de mapeamento no local.

NORTE PIONEIRO

Morro do Gavião

O atrativo natural fica na Fazenda São João, em Ribeirão Claro, quase na divisa com São Paulo. O Morro do Gavião é uma formação rochosa que a 850 metros acima do nível do mar e a 380 metros acima do nível da Represa de Chavantes (formada pelos rios Paranapanema e Itararé). A vista panorâmica permite a observação do relevo, da represa e das encostas montanhosas.

- [Estado retoma revitalização da Orla de Matinhos entre Praia Grande e Flórida](#)
- [Na trilha e não no trilho: IAT reforça proibição de caminhar na linha férrea do Pico Marumbi](#)

NORTE

Pico Agudo

Chamado também de Monte Ybiangi ou Ybiagi, linguagem nativa dos indígenas Kaingang, o Pico Agudo está situado em Sapopema, com acesso pelo Distrito de Lambari, às margens do Rio Tibagi. O local fica bem na transição entre o primeiro e segundo planaltos, em uma Reserva de Patrimônio Particular Natural (RPPN), Fazenda Inho-ó. No Pico Agudo, entre outras atrações, é possível ver o vale do Rio Tibagi.

Seu cume, a 1.224 m de altitude, é um dos pontos mais altos da região Norte do Paraná e situa-se num conjunto de montanhas chamado de Serra dos Agudos, que inclui outras elevações nas proximidades como a Serra Chata (1.080 m) o Morro do Taff (1.115 m), a Serra Grande (1.180 m), o Morro do Meio (1.110 m) e o Pico do Portal (1.040 m).

NOROESTE

Três Morrinhos

Terra Rica é composta por rios e formações rochosas que fazem da cidade uma importante fonte de interesse geológico. No município, existe o Morro Três Irmãos, ou simplesmente Três Morrinhos, responsável pelo nome do Parque Estadual em que está inserido.

Possui uma altitude aproximada de 640 metros, numa altura média da base ao

topo de 180 metros. No terceiro morro há a Caverna do Sol Nascente, por conta da sua posição coincidir com o nascer do sol logo na sua entrada. Tem um comprimento aproximado de 12 metros e teve sua origem a partir dos efeitos erosivos do tempo. O acesso ao topo do morro é através de uma trilha.

- [Paraná vai sediar Congresso Brasileiro de Ecoturismo e Turismo de Aventura](#)
- [Grande Reserva Mata Atlântica vence prêmio internacional de turismo responsável](#)

LITORAL/RMC

Pico Paraná

Localizado entre a Região Metropolitana de Curitiba e o Litoral, o Pico Paraná é a grande referência do montanhismo. O parque conta com o maior pico do Sul do Brasil, com 1.877,39 metros acima do nível do mar. A trilha de acesso não é nada fácil, mas o esforço vale a pena. O complexo possui cinco picos e um morro que variam entre 3,5 km a 10 km de caminhada.

Pico Marumbi

O Pico Marumbi também é uma das referências do montanhismo. Localizado em Morretes [e com espaço para camping](#), o parque possui 8,7 mil hectares de história e conservação ambiental.

No local há a antiga Ferrovia Paranaguá-Curitiba, com as estações do Marumbi e Engenheiro Lange; a cachoeira Salto dos Macacos; o Caminho do Itupava, que liga o Parque Estadual Serra da Baitaca, em Quatro Barras, ao Marumbi; e o Conjunto do Marumbi, formado por quatro picos que superam mil metros de altitude e dão nome ao parque. Destaque para o famoso Monte Olimpo, com 1.539 metros.

A assinatura do termo de conhecimento de risco é obrigatória e deverá ser entregue na portaria do complexo ao chegar no local.